

CRIAÇÃO DO PARQUE NACIONAL DA SERRA DO GANDARELA: PARA QUÊ E PARA QUEM?

Autoras: Ana Carolina de Andrade Evangelista e Camila Carvalho dos Santos.

Instituição: Universidade Federal de Minas Gerais

Email: anacarolinaevangelista@yahoo.com.br

A Serra do Gandarela é um dos últimos locais do Quadrilátero Ferrífero a ser explorado. Possui inúmeras vertentes, muitas escarpadas, com afloramentos, cachoeiras e canais fluviais. Ele também possui inúmeras áreas de subsolo minério, principalmente de ferro e é responsável significativo para o abastecimento de água potável de Belo Horizonte. Neste ambiente, comunidades rurais buscam o seu desenvolvimento frente à luta por ambientalistas na preservação da área e de mineradoras na extração mineral. André do Mato Dentro, uma pequena comunidade rural, se encontra em uma situação delicada, após a conquista da criação do Parque Nacional do Gandarela, a comunidade próxima aos limites do parque pode ser um destino interessante para as mineradoras. Assim, diferentes interesses e perspectivas relacionam-se com o modo de apropriação e sobreposição dos recursos e do território nesta região. Em síntese, os conflitos existirão sempre que houverem vários atores envolvidos. Nesse caso específico, notamos um paradoxo evidente, na tentativa de órgãos ambientais em conciliar coisas incompatíveis. Assim, como resultado, tem-se a criação de um Parque Nacional da Serra do Gandarela, que não atende aos objetivos a ele atribuídos pela sociedade. Desse modo, a mineração está garantida. A água, as paisagens e a biodiversidade não. Logo, tem-se uma divisão do espaço; preserva-se uma parte do espaço sem mineração, já que a intervenção produzida por esta atividade é radical. Diante do exposto, este trabalho tem como objetivo averiguar a situação das mineradoras frente ao desenvolvimento rural local além de analisar a potencial vulnerabilidade das populações do entorno após a criação do PARNA Serra do Gandarela, as consequências, perspectivas, conflitos e entraves que envolvem o caso.

PALAVRAS CHAVE: Desenvolvimento rural, André do Mato Dentro, mineração, PARNA.
